

Esse boletim informativo tem por objetivo compartilhar informações sobre a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) do Estado da Bahia.

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB

Governador
Rui Costa

Vice Governador
João Leão

Secretária da Saúde
Adélia Pinheiro

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia - SUVISA

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Éfren Ferreira

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Estado da Bahia - CIEVS

Coordenação
Talita Uripa

Equipe Técnica
Ana Franceska
Ênio Soares
Fabíola Araújo
Fernanda Ribeiro
Imeide Santos
Juliana Andrade
Lara Matos
Lívia Guerra
Paula Ribeiro
Patrícia França

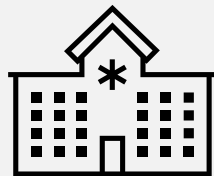
Administrativo
Jéssica Araújo

O PAPEL DOS NÚCLEOS HOSPITALARES DE EPIDEMIOLOGIA NAS RESPOSTAS RÁPIDAS ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

A Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) é uma estratégia de descentralização e fortalecimento da vigilância epidemiológica que atua no âmbito hospitalar por meio das atividades realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE). Foi instituída pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 1.693 de 23/07/2021.

Além do registro das doenças de notificação compulsória, a VEH tem entre seus objetivos conhecer, detectar oportunamente e responder de forma imediata às doenças, agravos e eventos que ocorrem dentro do ambiente hospitalar, inclusive a identificação precoce de potenciais emergências em saúde pública de importância nacional e internacional, estando por esse motivo vinculada ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do estado da Bahia (CIEVS Bahia).

A Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH), formada pelos NHE implantados em diferentes hospitais do estado, atua no sistema de vigilância, empreendendo ações fundamentais para alimentar o CIEVS acerca de qualquer evento de interesse em saúde pública, conforme Portaria Estadual nº. 401 de 30 de junho de 2021.



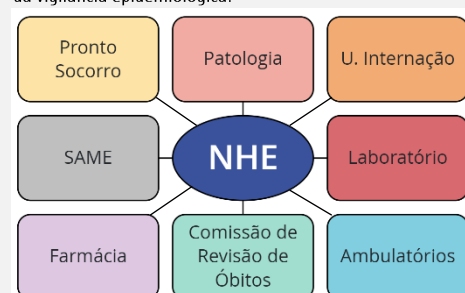
O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de doenças, agravos e/ou eventos de interesse para a saúde pública. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os NHE atuam realizando diversas ações dentre as quais merecem destaque:

- Ações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória, de notificação imediata, agravos e doenças não transmissíveis e de eventos inusitados;
- Elaboração de normas e rotinas técnico-operacionais a serem executadas no ambiente hospitalar, visando a detecção, prevenção e controle das doenças, agravos e eventos de interesse para a saúde pública;
- Capacitação dos colaboradores, no que diz respeito as ações de vigilância epidemiológica hospitalar;
- Investigações de óbitos maternos, em mulher em idade fértil, óbito infantil e fetal, por doença infecciosa e por causa mal definida objetivando traçar estratégias e ações que reduzam acontecimentos evitáveis.

Os Núcleos devem desenvolver processos de trabalho integrado com os demais setores do hospital, conforme ilustrado na Figura 1. Essa integração tem como objetivo responder às questões epidemiológicas da vigilância em saúde.

Figura 1. Integração do processo de trabalho indicado entre o NHE e os diversos setores de um hospital para o fortalecimento da vigilância epidemiológica.



Fonte: Autoria própria

Outras atribuições dos NHE:

- Articular com outros serviços de vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações de vigilância epidemiológica hospitalar, especialmente com os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- Manter comunicação ativa e sistemática com o CIEVS sobre potenciais emergências em saúde pública;
- Apoiar a Vigilância em Saúde do Trabalhador na

Hospitais que possuem NHE por Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e Município

NRS - Centro Leste

Feira de Santana

- Hospital Estadual da Criança
- Hospital Geral Clériston Andrade
- Hospital Especializado Lopes Rodrigues
- Hospital Inácia Pinto dos Santos
- Hospital São Matheus

Seabra

- Hospital Regional da Chapada

Serrinha

- Hospital Municipal de Serrinha

Itaberaba

- Hospital Geral de Itaberaba

NRS - Leste

Camaçari

- Hospital Geral de Camaçari

Simões Filho

- Hospital Municipal de Simões Filho

Lauro de Freitas

- Hospital Geral Menandro de Faria

Santo Antônio de Jesus

- Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus

Salvador

- Instituto Couto Maia
- Hospital do Subúrbio - Salvador
- Hospital Especializado Octávio Mangabeira
- Hospital Geral Ernesto Simões Filho
- Hospital Geral do Estado
- Hospital Geral Roberto Santos
- Hospital Santo Antônio
- Hospital Santa Isabel
- Hospital Universitário Professor Edgar Santos
- Hospital Municipal de Salvador
- Maternidade Clímério de Oliveira
- Maternidade José Maria de Magalhães Neto
- Instituto de Perinatologia da Bahia
- Maternidade Maria da conceição de Jesus
- Maternidade Tsylla Balbino

NRS - Nordeste

Alagoinhas

- Hospital Dantas Bião

NRS - Norte

Juazeiro

- Hospital Regional de Juazeiro
- Hospital Materno Infantil de Juazeiro

NRS - Centro Norte

Irecê

- Hospital Drº Mário Dourado Sobrinho

Continuação

investigação epidemiológica das doenças e agravos relacionados ao trabalho detectados em ambiente hospitalar, assim como no monitoramento, avaliação e divulgação do perfil de morbimortalidade por essas doenças e agravos.

A informação de agravos de notificação imediata aos gestores e profissionais de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças, por isso se faz tão necessária a implantação de Núcleos de Epidemiologia nos hospitais.

A pandemia pelo novo coronavírus reforçou a importância da atuação dos NHE. Identificou-se a necessidade de investimento no aprimoramento das ações de resposta à emergência em saúde pública da COVID-19 com a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH). Esta Rede tem como objetivo coordenar os Núcleos Hospitalares que deverão atuar por meio de Unidades Sentinela, agindo na detecção, monitoramento e resposta imediata à potenciais emergências em saúde pública, em especial à COVID-19.

Entretanto, apesar de reconhecer a importância da atuação de equipes realizando ações de vigilância epidemiológica nos hospitais, a quantidade de NHE implantados na Bahia é pouco expressiva, considerando a extensão territorial, a diversidade e o número de hospitais existentes no estado. Desse modo, o eixo de atuação da vigilância epidemiológica hospitalar do CIEVS Bahia vem fomentando a implantação de novos NHE para que a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar seja ampliada.

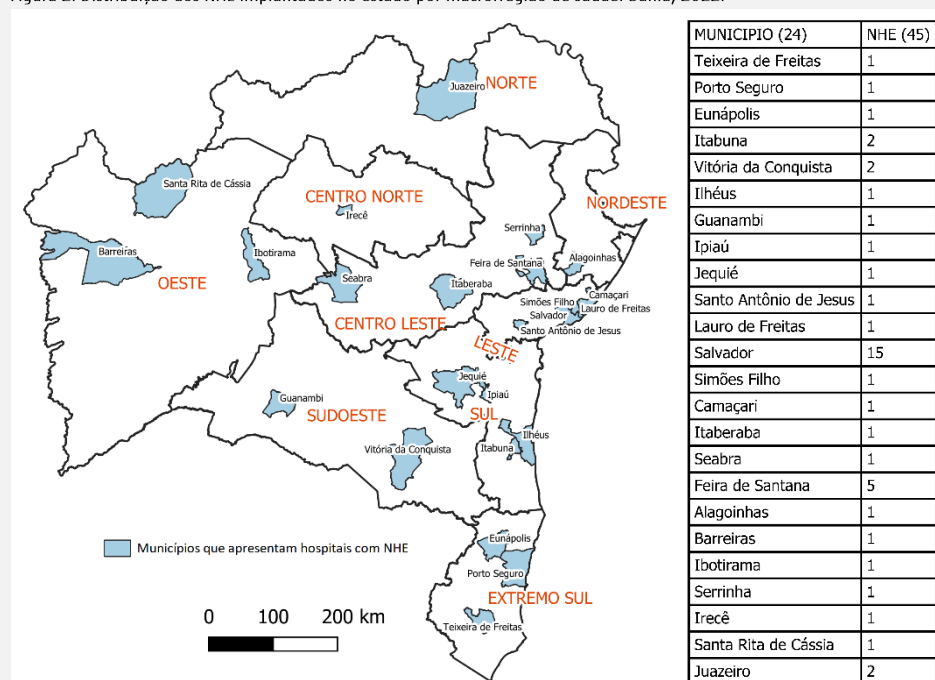
A maioria dos NHE em funcionamento está implantada em hospitais de gestão estadual, porém ressalta-se a importância dos núcleos, independentemente do tipo da gestão hospitalar, pois nesses estabelecimentos podem ser identificadas situações específicas, dificilmente observadas fora delas.

Caso os gestores municipais ou diretores de hospitais tenham interesse em implantar equipes de vigilância epidemiológica nas unidades hospitalares, recomendamos que estabeleçam comunicação com o CIEVS Bahia para orientações por meio dos contatos abaixo relacionados:

vehbahia@saude.ba.gov.br
vehbahia@gmail.com
cievs.notifica@saude.ba.gov.br
 (71) 3115-4342/9994-1088

Atualmente existem 45 NHE implantados na Bahia. Esta distribuição territorial se apresenta da seguinte maneira nos Núcleos Regionais de Saúde:

Figura 2. Distribuição dos NHE implantados no estado por macrorregião de saúde. Bahia, 2022.



Fonte: Autoria própria

NRS - Oeste**Barreiras**

- Hospital do Oeste

Santa Rita de Cássia

- Hospital Eurídice Santana

Ibotirama

- Hospital Regional do Velho Chico

NRS - Sudoeste**Vitória da Conquista**

- Hospital Geral de Vitória da Conquista
- Hospital Municipal Esáu Matos

Guanambi

- Hospital Geral de Guanambi

NRS - Sul**Itabuna**

- Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães
- Hospital Manoel Novaes

Ipiauí

- Hospital Geral de Ipiauí

Jequié

- Hospital Geral Prado Valadares

Ilhéus

- Hospital Regional Costa do Cacaú

NRS – Extremo Sul**Eunápolis**

- Hospital Regional de Eunápolis

Porto Seguro

- Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães

Teixeira de Freitas

- Hospital Municipal de Teixeira de Freitas



A Portaria Nº 1.694 de 23/07/2021 instituiu a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH). Até o ano de 2021 os hospitais que integravam a RENAVEH eram os que recebiam algum tipo de financiamento repassado pelo Ministério da Saúde, habilitados pela Portaria nº 183 de 30 de janeiro de 2014 ou mais recentemente, pela Portaria nº 2.624 de 28 de setembro de 2020, que devido a pandemia da COVID-19 instituiu um incentivo de custeio, de caráter excepcional e temporário, para a execução de ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19.

O objetivo desse último recurso foi ampliar e fortalecer a RENAVEH e, para isso, o MS estabeleceu um Plano Nacional visando apoiar estados e municípios na execução desse processo de fortalecimento e ampliação da Rede. O Plano Nacional teve início na execução em todo o país em outubro de 2020 sendo encerrado em dezembro de 2021. Na Bahia, após análises dos critérios estabelecidos pela Portaria nº 2.624 de 28 de setembro de 2020, foram eleitos alguns hospitais da rede estadual para serem integrados à RENAVEH e participarem da estratégia do Plano de Fortalecimento e Ampliação. Também foram indicados pelo Ministério da Saúde alguns hospitais de gestão municipal.

No momento a Bahia possui 14 unidades hospitalares de gestão estadual e 03 de gestão municipal que integram a RENAVEH-BA, totalizando 17 hospitais, representando 37,7% do total de NHE implantados no estado, entretanto a partir desse ano, o MS viabilizou o processo de vinculação à esta Rede a todos os hospitais com NHE implantado, não sendo previsto a princípio repasse de recurso financeiro, mas após a vinculação as equipes dos NHE terão possibilidade de participarem de eventos e capacitações organizadas pelo MS, dentre outras possibilidades. Sendo do interesse em se vincular, a direção do hospital e /ou o NHE deverá fazer contato com o CIEVS BA para mais informações.

Hospitais de Gestão Estadual e de Gestão Municipal que integram a RENAVEH

1. Instituto Couto Maia
2. Hospital Especializado Octávio Mangabeira
3. Hospital Geral do Estado
4. Hospital Geral Ernesto Simões Filho
5. Hospital Santo Antônio
6. Hospital Geral Roberto Santos
7. Hospital Geral Clériston Andrade
8. Hospital Geral Vitória da Conquista
9. Hospital Geral Prado Valadares
10. Hospital Regional de Guanambi
11. Hospital Universitário Professor Edgar Santos
12. Hospital Santa Isabel
13. Hospital do Subúrbio
14. Hospital Estadual da Criança
15. Hospital Municipal Inácia Pinto dos Santos
16. Hospital Municipal de Teixeira de Freitas
17. Hospital Municipal de Salvador

**REFERÊNCIAS UTILIZADAS:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.624 de 28 de setembro de 2020, Brasília, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.693 de 23 de julho de 2021, Brasília, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.694 de 23 de julho de 2021, Brasília, 2021.
- BAHIA. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Portaria Estadual nº 401 de 30 de junho de 2021. Salvador, 2021.

Elaboração:

Juliana Nascimento Andrade
Lívia Daniela Xavier da Silva Guerra
Talita Moreira Uripa